



## MODELAGEM INFANTIL: PERCEPÇÕES E LIMITAÇÕES NA ACADEMIA

Bezerra, Germana; MsC; Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Universidade do Minho (UMINHO), germanafontenele@hotmail.com<sup>1</sup>

Carvalho, Miguel; PhD; Universidade do Minho, migcar@det.uminho.pt<sup>2</sup>

Pessoa, Juliana; MsC; Estilista autônoma, juli\_pessoa@hotmail.com<sup>3</sup>

**REUMO:** O presente artigo é parte de uma investigação em nível de doutorado, vinculada ao Programa doutoral em Design de Moda da Universidade do Minho e tem como objetivo levantar a discussão em torno do design do vestuário infantil, mas especificamente sobre como a modelagem tem sido trabalhada nas escolas de moda e qual a postura adotada pela indústria, para melhorar os aspectos ergonômicos do vestuário das crianças. O segmento de moda infantil carece de estudos mais aprofundados sobre os aspectos ergonômicos, mais especificamente sobre a influência da modelagem. O conhecimento do corpo, suas formas e proporções, bem como um estudo com dados antropométricos e um sistema de dimensionamento baseados nestes dados reais, irão contribuir de maneira mais efetiva para uma modelagem adequada às características de um corpo em mutação, tendo em vista que a criança é um ser em constantes alterações físicas, não proporcionais, até atingir a fase adulta. A partir da construção de uma nova tabela de medidas, observando os biótipos e as proporções do corpo infantil, o desenvolvimento dos moldes de cada modelo, irá responder às necessidades do conforto ergonômico das peças de vestuário. Constatou-se ainda que na graduação dos tamanhos, os acréscimos em perímetros e altura, regulares na maioria das tabelas de medidas utilizadas pelas instituições de ensino e indústria, e que na realidade devem ser diferentes. Outra percepção encontrada é a carência de estudos

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Design de Moda na Universidade do Minho, Professora Adjunta do Curso de bacharelado em Design – Moda na Universidade Federal do Ceará Participou do projeto pedagógico e coordenou o curso de graduação tecnológica em Design de Moda – Católica do Ceará, Professora da Universidade de Fortaleza do curso de graduação Tecnológica em Design de Moda.

<sup>2</sup> Professor Doutor, Investigador do 2C2T de Engenharia Têxtil e Design e Marketing de Moda na Universidade do Minho - UMINHO/PT, Empreendedor, Fundador e CTO da FYT Jeans e Weadapt.

<sup>3</sup> Graduada em Bacharelado em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Graduada em Estilismo em moda Faculdade Católica do Ceará (Marista), Mestre em Design e Marketing com têxteis aplicado a moda na Universidade do Minho, estilista de marca infantil com foco no masculino.

e de escolas que contemplem em seus currículos disciplinas de modelagem e de costura do segmento infantil.

**Palavras-chave:** ergonomia; modelagem; segmento infantil

**ABSTRACT:** This article is part of a doctoral level research, linked to the Doctoral Program in Fashion Design of the University of Minho and aims to raise the discussion about the design of children's clothing, but specifically on how the modeling has been worked on in the schools of fashion and the posture adopted by the industry, to improve the ergonomic aspects of children's clothing. The children's fashion segment needs more in-depth studies on the ergonomic aspects, more specifically on the influence of modeling. Knowledge of the body, its forms and proportions, as well as a study with anthropometric data and a sizing system based on these real data, will contribute more effectively to a modeling appropriate to the characteristics of a mutated body, since the child is a being in constant physical changes, not proportional, until reaching adulthood. From the construction of a new table of measures, observing the biotypes and proportions of the infant body, the development of the molds of each model, will respond to the needs of the ergonomic comfort of the garments. It was also observed that in the graduation of sizes, the increases in perimeters and height, regular in most of the tables of measures used by educational institutions and industry, and that in reality should be different. Another perception is the lack of studies and schools that contemplate in their curricula modeling and sewing disciplines of the children segment.

**Keywords:** ergonomics; modeling; child segment